



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 20/2022

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 28/09/2022

INÍCIO DA REUNIÃO: 15:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 20:30 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego
VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas
Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma
D. Carla Cristina Ferreira Figueiras
Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente: Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 1.197.320,48 €

Operações Não Orçamentais: 74.561,80 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 19/2022, da reunião de 14/09/2022 após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

O Senhor Presidente da Câmara não participou na votação da ata suprarreferida, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas solicitou esclarecimento relativamente à empreitada referida na informação das atividades, distribuída à Assembleia Municipal, onde faz referência a uma empreitada de construção de espelho de água no Parque Ambiental de Redondo.

Referiu que na elaboração do Orçamento para 2022, foi solicitado aos vereadores da oposição, no caso do MICRE, na altura era o Eng.º Sérgio Valente, tendo, uma das propostas apresentadas e que constava do programa eleitoral não só do MICRE como de outras forças políticas, sido a



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

questão da entrega de material escolar, aos alunos, no início do ano letivo. Esse material escolar consta do orçamento, apesar de não dizer lá que é entregue no início do ano letivo, mas o que faz sentido é que seja entregue no início do ano letivo e não foi. Questionou se o que consta do orçamento municipal é aquilo que foi referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, na última Assembleia de Freguesia, e que denominou de Voucher Escolar e se era essa a “*prendinha de Natal*” que o Senhor Presidente da Câmara referiu às crianças aquando da entrega dos manuais escolares. Porque razão não se entregou o material escolar no início do ano letivo, uma vez que é nesta altura que faz sentido ser entregue, é quando as famílias precisam do material escolar, na sua opinião, a ser entregue no Natal, já vai tarde, porque os encarregados de educação já o compraram.

Continuando a referência à informação das atividades distribuídas à Assembleia Municipal, onde constava que a obra no edifício da Universidade Túlio Espanca é dada como concluída, a Senhora Vereadora Carla Figueiras na última reunião tinha referido que ainda não estava pronta, questiona sobre o ponto de situação da obra.

Ainda relativamente à sessão da Assembleia Municipal e sobre a intervenção feita pela eleita do PSD/CDS-PP, deduz que seja a intervenção da força política, continuar a atacar os funcionários do Gabinete de Comunicação da Câmara não faz sentido, não consegue entender porque razão são sempre os funcionários que pagam com tudo, se há erros ortográficos. Disse que a Senhora Vereadora Carla Figueiras tinha informado que tinha apoio para coordenar o gabinete, pelo que questiona se as publicações não estão a ser lidas antes de serem publicadas, deviam ler antes. Na sua opinião não se pode andar anos e anos a culpar sempre os mesmos, só os funcionários. Da sua parte, uma vez que fez referência a um erro, numa reunião de câmara, e a Vereadora Carla referiu-lhe que quando o detetou podia ter ligado a alertar e essa resposta foi o suficiente para mudar a atitude e fazer chegar essas informações sem ser em reunião e sem ter que ficar em ata, podia haver essa chamada de atenção e alertar os eleitos para que procedessem da mesma forma que a Vereadora Carla referiu.

Disse que não gosta de ouvir dizer mal dos funcionários, não gostava no anterior mandato e não gosta de ouvir agora, e considera que o Senhor Presidente devia ter saído em defesa dos funcionários.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Questionou se vai haver alterações na equipa de trabalho de jardinagem.

Perguntou se a câmara mantém o contrato de avença com a Rádio Campanário, uma vez que continuam a surgir pagamentos, no entanto, não há publicações na Rádio Campanário sobre as atividades da câmara.

Relativamente às atividades da Universidade Popular Túlio Espanca que vão arrancar na próxima semana, questionou se se mantêm as mesmas atividades existentes ou se há novas atividades.

Solicitou os documentos referidos na sessão da Assembleia Municipal, editais, atas, os documentos oficiais onde conste a informação sobre o aumento de prémios de mérito escolar, atendimentos do Senhor Presidente, refeições na cantina, uma vez que foi referido pela eleita que esta informação era oficial.

Em relação aos atos de vandalismo em Montoito, referiu que neste momento o escorrega do Centro Escolar de Montoito está interdito e as crianças só têm aquele, carece de urgência a reparação do escorrega porque é a única coisa que têm para brincar naquele espaço.

Sobre a questão que colocou ao senhor Presidente sobre a água gasta no Parque Ambiental de Redondo, por ocasião da Semana da Juventude, se já tem informações sobre a situação.

O Senhor Presidente da Câmara, registou as considerações, respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, referiu que a empreitada do espelho de água se refere ao Parque Ambiental de Montoito e não de Redondo, se nas atividades constava Redondo, trata-se de um lapso.

Relativamente ao material escolar, referiu que desconhece o que foi referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo. Neste momento não está nada definido para entrega de vouchers. Está prevista a entrega de lembranças no Natal, mas ainda não está definido o tipo de lembranças que vão ser entregues, pode incluir várias opções, mas não está definido.

Sobre a obra do edifício da Universidade Túlio Espanca referiu que faltam pequenas questões, foi feita a alteração de uma casa de banho para sala de apoio aos técnicos, faltam algumas pinturas e a rampa de acesso ao edifício, mas são pequenas coisas e por isso na informação consta que está em fase de conclusão.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente à intervenção da eleita na sessão da Assembleia Municipal, trata-se de uma posição coerente, mantém o que apontava no anterior mandato, os responsáveis pelos erros não ficam pelo gabinete, todos têm as suas responsabilidades nas suas áreas de atuação, e nomeadamente o executivo, que como é óbvio seria impensável ler toda a documentação, documento a documento. Haverá sempre lapsos, tanto do lado dos funcionários como do lado do executivo, no entanto, se a posição da eleita foi fazer essas referências, mantém a coerência com o que fazia anteriormente e temos que respeitar a liberdade e coerência da eleita.

Como é óbvio, se todos os elementos do executivo fossem ler todos os documentos redigidos, por todos os funcionários do município, estávamos perante uma situação insustentável, pelo que naturalmente são delegadas competências e responsabilidades. Há um processo de tentativa, ao longo do tempo, para que não se ande a fazer trabalho em duplicado. Há erros, e irão continuar a acontecer erros, quer do lado dos funcionários, quer do lado do executivo. Há sempre responsabilidade política no que se produz e a responsabilidade última é do responsável máximo, que é o presidente da câmara, que espera das pessoas que façam o seu trabalho de forma competente, para se poder defender o trabalho das pessoas mesmo em caso de erro. Nunca se espera que o façam mal propositadamente.

Relativamente à equipa de jardinagem, deu informação sobre as alterações previstas, a pessoa que vai sair e a que vai entrar para a equipa e o tipo de funções a desempenhar pela funcionária que vai mudar de serviço, salientando que como o novo serviço é desempenhado no Agrupamento de Escolas, a gestão dos funcionários da escola compete à diretora.

Em relação à avença com a Rádio Campanário irá verificar.

Relativamente às atividades da Universidade Túlio Espanca informou que se mantêm as existentes e incluíram-se de novo o Inglês e as TIC's (Tecnologias de Informação).

Sobre a questão do número de atendimentos e de refeições na cantina escolar, essa informação não foi obtida através de documentos oficiais, poderá ter sido de forma informal em questões colocadas ao Senhor Presidente e às quais respondeu como responde a todas as pessoas que o questionam sobre os assuntos do município. Sobre o reforço dos prémios de mérito escolar, não está nada aprovado, não pode estar em documentos oficiais.

A questão da reparação do escorrega irá dar prioridade, tem que ser resolvida rapidamente.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Sobre a água gasta no Parque Ambiental de Redondo, por ocasião da Semana da Juventude, não verificou a situação, irá verificar.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras interveio para, relativamente à intervenção, na Assembleia Municipal, sobre a questão dos erros, referir que assume as suas responsabilidades, nos seus pelouros é a primeira a assumir as responsabilidades de tudo o que acontece, a primeira responsável pelo Gabinete de Comunicação é a Vereadora, o Senhor Presidente da Câmara, enquanto líder da equipa, assume a responsabilidade, em situações públicas, mas a Vereadora assume as suas responsabilidades e assume-as como suas.

As publicações são lidas, praticamente tudo é lido, mas os serviços também fazem publicações diretamente, no caso das redes sociais, e podem haver falhas. O Gabinete tem autonomia, não há uma ditadura.

Considera que o pelouro da comunicação é dos mais sensíveis, porque é o que aparece, é o que está mais exposto, é o que toda a gente vê. No pelouro do urbanismo, também tem recebido muitas críticas, mas não anda a responder às críticas nas redes sociais.

O Gabinete de Comunicação é o mais exposto, no entanto, os funcionários, não só do Gabinete de Comunicação, mas de qualquer pelouro, são sempre defendidos, temos margem para melhorar, mas, refere, que enquanto Vereadora, é das pessoas que mais chega a qualquer funcionário, é a sua forma de estar e a mensagem que tenta sempre passar, é a de que todos cometemos erros, mas há que os assumir, corrigir e tentar sempre melhorar.

Os eleitos da Assembleia Municipal têm direito a ter a sua opinião, uma eleita manifestou a sua opinião, como já fazia no mandato anterior.

Já referiu noutras ocasiões e torna a referir que o Gabinete de Comunicação tem feito trabalhos extraordinários, como é o caso da Revista / Boletim, em que a primeira edição, em que foi tudo feito pelo gabinete, conseguiu um 3º lugar a nível nacional e isso foi referido e salientado, em reunião de câmara.

Referiu que, na sua opinião, a primeira afetada pela intervenção, foi a Vereadora do Pelouro, é a primeira responsável.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Senhora Vereadora Carla Figueiras esclareceu que, na Assembleia Municipal, o que foi referido que foi retirado de documentos oficiais, atas e editais, foi o número de processos de urbanismo e não as restantes situações referidas pela Senhora Vereadora Maria Inácia.

O Senhor Vereador Pedro Roma referiu que já têm elogiado o trabalho dos funcionários quer nas reuniões de câmara, quer em publicações do Facebook, porque muito do que se faz, se não fosse o enorme esforço dos funcionários não surgia. Agora um eleito da Assembleia fazer uma intervenção e depois vir-se, noutra órgão, câmara municipal, pedir-se contas ao Presidente da Câmara, sabendo que já têm sido feitos elogios aos funcionários, não pode estar de acordo.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou a sua intervenção por propor um voto de pesar pelo falecimento do ex-funcionário da Câmara Municipal de Redondo Joaquim José Carracho Roque.

O Senhor Presidente colocou à votação o voto de pesar tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Continuando no uso da palavra, o Senhor Vereador David Grave pediu esclarecimento sobre o ponto de situação da obra do Museu de Arte Pastoril e sobre o procedimento de posse administrativa da obra do Centro de Acolhimento ao Turista.

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador perguntou sobre o que, concretamente, falta fazer para estar concluída a obra da sede do Pólo da Universidade Popular Túlio Espanca.

Relativamente à estrada das Vinhas recomenda que junto ao ribeiro, que corre junto à estrada, que seja colocada uma proteção em metal para evitar que alguma viatura possa cair no ribeiro, em caso de acidente, e que os pontões das entradas das propriedades sejam pintados e sinalizados, para evitar que haja danos, uma vez que quando as ervas estão um pouco maiores esses pontões ficam sem se ver.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Questionou sobre o ponto de situação do WC no Cemitério Municipal, se o Senhor Presidente já encontrou o esboço existente na Câmara bem como a estimativa de custo.

Ainda sobre o Cemitério, perguntou quem fez a poda das árvores e como se procedeu a essa poda.

Solicitou esclarecimentos sobre o processo de negociação, que o Senhor Presidente referiu, na Assembleia Municipal, estar a decorrer para a aquisição do lote junto ao convento de S. António. Perguntou também de quem é o terreno que faz canto junto ao Poço Velho, se é privado ou se é da câmara.

Disse que no passado dia 15 de setembro, dia em que choveu bastante, o Senhor Vereador detetou uma rotura de um esgoto na Rua Manoel Joaquim da Silva e que informou de imediato o Vereador Pedro Roma, no entanto, desde esse dia para cá não viu qualquer trabalho de reparação pelo que pergunta se foi resolvido ou o que é que aconteceu ou vai acontecer.

Outro assunto, já abordado várias vezes pelo Vereador David Grave, é a questão da limpeza das bermas, nomeadamente nas Estradas do Freixo e dos Foros, estas que têm maiores problemas, e que continuam por limpar na sua totalidade o que, quando chove intensamente, provoca alagamentos nas referidas estradas e que esse trabalho de limpeza não pode ser um trabalho que se vá fazendo aos poucos, tem de ser um trabalho que deverá ser iniciado e concluído para evitar esses problemas.

O Senhor Vereador David Grave voltou a falar num assunto que já falou por mais do que uma vez em reunião de câmara, que é a questão do Parque Infantil dos Foros da Fonte Seca. Informou o Senhor Vereador que esteve presente na sessão da Assembleia de Freguesia de Redondo onde o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que a colocação do Parque infantil estava prevista, mas era para mudar de local e que para isso era necessário que se cortasse uma árvore e aí instalar o Parque. O Senhor Vereador David Grave deixa o apelo para que a Câmara tente dissuadir a Junta de Freguesia de cortar a árvore, porque um problema que há nos parques infantis é a falta de sombra que impede, por vezes, que esses equipamentos sejam utilizados e estamos a falar de uma sombra natural. Com certeza que os equipamentos do parque infantil podem ser colocados em redor da árvore existente.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Perguntou se houve desenvolvimentos sobre uma sugestão que fez para ser colocado um equipamento no parque infantil de Santa Susana para crianças de menor idade, se o Presidente da Câmara chegou a falar com o Presidente da Junta de Freguesia.

Sobre a cobertura do Coliseu de Redondo, o Senhor Vereador perguntou quando é que foi iniciado, pela primeira vez, o procedimento para a substituição da cobertura. Tem conhecimento que o primeiro rasgo na cobertura foi detetado logo após o início de mandato, mas o que quer saber, no concreto, é qual a data de início do procedimento para a adjudicação da substituição da cobertura.

Outra questão apresentada pelo Vereador David Grave é sobre a ampliação das redes de abastecimento público de água, nomeadamente em zonas em que há pedidos já antigos, como é a zona da Arnalha e na encosta da Boavista. Sobre a encosta da Boavista, o Senhor Presidente já tinha informado, numa assembleia, que esse prolongamento iria avançar.

O Senhor Vereador questionou sobre a manutenção do passadiço e zona envolvente, tendo em conta que considera que deve existir um plano de manutenção e vigilância daquele equipamento. Deve existir uma avaliação regular da câmara, para se poder detetar, atempadamente madeiras partidas que possam pôr em perigo os utilizadores do passadiço, lixo e a necessidade de corte de ervas que estão sempre a crescer.

O Senhor Vereador David Grave deixou um alerta para que a Câmara se prepare para roturas na estrada do Freixo, durante o inverno há menos consumo de água, as condutas estão com maior pressão, os terrenos ficam húmidos e com o excesso de trânsito pesado naquela estrada irão provocar mais roturas. Já houve roturas naquela estrada no passado recente muito por culpa do excesso de trânsito pesado e com a agravar desses problemas prevêm-se mais roturas nesta estrada.

Perguntou sobre as questões inerentes à Feira de S. Francisco, se está tudo adjudicado, se o que se costuma pedir emprestado já foi feito, qual o programa cultural e como se irá proceder com a parte das associações e de venda de comidas e bebidas.

Sobre a apresentação das Ruas Floridas 2023, em Lisboa, com a apresentação da Rua Móvel, o Senhor Vereador David Grave considerou que as poucas fotos que foram publicadas no dia, nas redes sociais, foram só com os eleitos em permanência, com dirigentes do PSD e com o potencial



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

investidor da Palheta com a sua companheira, das poucas fotos que foram publicadas não há uma em que apareça o Vereador da CDU, ou um trabalhador da Câmara ou mesmo até um responsável de Rua presente na iniciativa. Não pode deixar de perguntar porque motivo foi o potencial investidor da Palheta convidado e os restantes empresários do Concelho não o foram. Não entende a política de comunicação da Câmara, o fotógrafo da câmara andou por lá a tirar dezenas de fotos, mas as que foram publicadas foram muito poucas. Até podem vir a ser publicadas mais, como tem sido hábito, mas só dias depois. Também lamenta que não tenham sido convidados os anteriores eleitos que foram responsáveis pela criação, existência, da Rua Móvel.

O Senhor Vereador David Grave, sobre o evento Redondo Wine Land, informou que foi assistir às duas Assembleias de Freguesia, Redondo e Montoito, para questionar os presidentes sobre este referido evento. O Senhor Presidente já tinha informado como iria decorrer e quais os moldes do evento, no entanto, quando viu o cartaz publicado reparou que constava como parceiro institucional a Junta de Freguesia de Redondo, mas também notou a ausência da Junta de Freguesia de Montoito, que tem no seu território três das várias adegas parceiras neste evento. Na Assembleia de Freguesia de Redondo questionou o Senhor Presidente da Junta sobre o que consistia o apoio da Junta de Redondo ao que este respondeu que para o evento do dia 1 de outubro em nada contribuiu, apenas que no evento da Junta, a realizar em novembro, iria integrar na programação do evento um congresso sobre vinhos, mas que não era organização da Junta. Depois na Assembleia de Freguesia de Montoito questionou o Presidente sobre se a Junta de Montoito tinha sido convidada para integrar este evento de dimensão concelhia, ao qual o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito respondeu que nenhum convite tinha sido dirigido à Junta de Montoito. Conclui o Senhor Vereador que esta atitude da maioria PSD/CDS – Uma Nova Atitude na Câmara só demonstra que convidou a Junta de Redondo porque esta é gerida pela mesma cor política, já a de Montoito, como não é da mesma cor, não interessa promover, depois vemos e ouvimos dizer que se quer aproximar a Freguesia de Montoito à sede concelho e o que na realidade fazem é fomentar esse afastamento com estas atitudes. Espera o Senhor Vereador David Grave que se venha a corrigir este erro no futuro porque, tratando-se dum evento móvel no tempo, espera que a Freguesia de Montoito venha a ser tratada da mesma



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

forma que a de Redondo porque ambas são do mesmo concelho e que possa vir a integrar este evento.

Perguntou se a reserva de recrutamento utilizada para preencher uma vaga de assistente operacional para as escolas foi concluída e se ocupou a vaga o candidato que estava na posição seguinte.

Solicitou informação sobre o número total de jovens que integraram o Programa Juventude Ativa e o valor total pago em bolsas.

Recomendou que se possa retirar do edital da reunião de câmara a necessidade do público se inscrever para assistir às reuniões de câmara uma vez que já não existem quaisquer limitações para esses efeitos.

De seguida, o Senhor Vereador David Grave, faz uma apelo, em nome da Assembleia Municipal, uma vez que na última sessão da Assembleia ficou com a sensação de que o Presidente da Assembleia não via nem falava com o Senhor Presidente da Câmara há já algum tempo, pois o Senhor Presidente da Assembleia em resposta ao eleito da CDU, Luís Filipe Pereira, quando questionado sobre as transmissões das assembleias disse que não era a Assembleia que comprava os equipamentos, mas sim a Câmara, até porque o presidente da Assembleia é o Chefe de Gabinete do Presidente, por isso estranhou aquela resposta, mas esta situação também demonstra como o PSD/CDS – Uma Nova Atitude funciona, sempre que não querem assumir responsabilidades tenta sacudir a água do capote para cima de outros, por isso deixa o apelo ao Senhor Presidente para que trate de adquirir os equipamentos para a transmissão das Assembleias Municipais e agora também as reuniões de câmara para se rentabilizar o investimento.

De seguida, o Senhor Vereador David Grave informou que a seu tempo irá fazer um breve balanço do atual mandato, disse que no passado dia 26 fez um ano que foram as eleições, mas no seu entender, o balanço deverá ser feito no final do ano civil, tendo em conta que a execução do orçamento 2022 é que é da inteira e exclusiva responsabilidade do atual executivo, porque de outubro a dezembro do ano passado foi executado o resto de um orçamento da responsabilidade do anterior executivo. No entanto, o Senhor Vereador não pode deixar de fazer alguns comentários sobre a intervenção da Eleita do PSD/CDS – Uma Nova Atitude na última sessão da



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Assembleia Municipal, como por exemplo sobre a qualidade da água que teria melhorado durante o primeiro ano deste mandato e isso não é verdade, bastando para tal verificar os relatórios da ERSAR que demonstram que a água no nosso concelho sempre teve qualidade.

Outra questão que deve ser esclarecida é se o investidor da Palheta foi o investidor que cá veio procurar informação ou se foram os eleitos do PSD/CDS – Uma Nova Atitude que o foram procurar, é que o que foi dito pela eleita foi que tinha sido este executivo em permanência a encontrá-lo.

Falou a eleita no acelerador multilingue, e o Vereador David Grave desconhece que isso exista, pelo que, se existe, solicita esclarecimentos. Referiu que a eleita afirmou que este ano os livros de fichas foram entregues a tempo, como se anteriormente, quando isso aconteceu, tivesse sido culpa da câmara, disse, ainda sobre este tema, que pela primeira vez foi todo o executivo entregar os livros, e sobre isso, alerta o Senhor Vereador David Grave, que aconteceu muito por culpa dos alertas que tem feito ao executivo em permanência, sobre situações semelhantes que têm feito e que anteriormente criticavam. Ainda sobre a intervenção da Eleita do PSD na Assembleia que afirmou que esta nova maioria na Câmara tinha aproximado a Freguesia de Montoito da sede de concelho porque têm feito lá muitos atendimentos, como se o anterior executivo não os fizesse, embora em muito menos quantidade, mas que isso fosse o bastante para aproximar a Freguesia de Montoito à sede de concelho. Afirmou o Senhor Vereador David Grave que já nesta reunião demonstrou que essa aproximação não só não corresponde à verdade, como é contrária à realidade e o exemplo disso foi deixar de lado a Junta de Freguesia de Montoito, no evento concelhio Redondo Wine Land, simplesmente porque a força política maioritária naquela Freguesia é diferente da Câmara.

Continuando sobre a última sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Vereador David Grave pediu esclarecimento sobre algumas informações que o Senhor Presidente deu à Assembleia, como por exemplo, a negociação que falou que não tinha tido sucesso, sobre o transporte de passageiros de Montoito para Redondo, pergunta se a negociação foi com a Autoridade ou com a operadora de transportes. Esclareceu o Senhor Vereador David Grave que, depois de ouvir o Senhor Presidente dizer na Assembleia que teria o apoio da oposição para recorrer a financiamento fora do âmbito comunitário, para realizar investimentos essenciais, a CDU estará



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

disponível para apoiar um financiamento caso a CDU o considere essencial e urgente e não um qualquer investimento. Exemplos desses investimentos, que a CDU considera essenciais e urgentes, é a requalificação urbana do Bairro António Festas e a Mata, ou a regeneração viária em Santa Susana.

Sobre o WC público na Serra D'Ossa disse que haveria possibilidade, através de fundos comunitários, para os fazer, mas não havendo essa certeza de financiamento não se pode esperar muito mais.

Disse que sobre as multas de estacionamento e a sua cobrança, o Senhor Presidente não deu um correto esclarecimento na Assembleia, nomeadamente sobre a questão da cobrança.

O Senhor Vereador David Grave ouviu o Senhor Presidente e uma eleita da UNA, na Assembleia Municipal, valorizar a dinamização da Mata, mas o Senhor Vereador afirma que nada foi dinamizado, pois desde que lá foi comemorado o S. Martinho, em novembro de 2021, nada mais lá foi feito, e as únicas vezes que lá foram, foi limpar e arranjar a mata, depois do Vereador David Grave ter denunciado, por duas vezes, o mau estado da Mata.

Por último o Senhor Vereador David Grave repudia a forma desonesta, desleal e pouco séria como a ordem de trabalhos desta reunião foi elaborada. Recorda que em 25 de maio do presente ano o Vereador da CDU apresentou uma proposta para alterar as normas dos Prémios de Mérito Escolar e que a mesma proposta acabou por não ser votada porque o Senhor Vereador aceitou o desafio do Senhor Presidente em retirar a proposta para que em conjunto pudéssemos analisar as normas e as alterações bem como o normativo das Bolsas de Estudo. Nada disso o Senhor Presidente cumpriu, passaram 4 meses e não chamou ninguém a discutir o que quer que fosse, depois quando o Vereador David Grave voltou a requerer a introdução do ponto para alteração das normas dos Prémios de Mérito Escolar, o Senhor Presidente, que é a quem compete elaborar a ordem de trabalhos, introduz dois pontos, que tinha afirmado que eram para discutir em conjunto, não só faltou ao que tinha assumido com os vereadores em oposição, como contraria tudo o que alegava no anterior mandato quando chegou acusar o anterior presidente de maus “exemplos de democracia” e agora não só faz igual, como faz ainda pior.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave, sobre o Museu de Arte Pastoril informou que há necessidade de corrigir agora alguns aspetos, em obra, que não estavam previstos no projeto inicial. Nomeadamente a porta de entrada, que tem que garantir a segurança das peças expostas, outra situação é a catalogação das peças que, entretanto, está já a ser efetuada e também a execução de um livro, para explicação das peças expostas.

Relativamente ao Centro de Acolhimento ao Turista, o Senhor Presidente informou que, aquando da posse administrativa, foi detetado que havia equipamentos que já estavam pagos e que não estão na obra e por essa razão a Câmara vai avançar com um processo crime contra a empresa. Está a ser feito o cruzamento das faturas e tem que ser apuradas responsabilidades sobre os equipamentos em falta.

A Câmara já adjudicou o serviço de caixilharia, que estava pronta a ser entregue por uma empresa, e como está feita à medida para aquela obra, decidiu-se avançar para essa adjudicação, sabendo-se já que há sempre valores que não ser contemplados pelos fundos comunitários.

Em relação à obra da sede do Pólo da Universidade Popular Túlio Espanca referiu que está praticamente concluída, faltam apenas alguns aspetos no exterior, como rampas de acesso, portões e algumas pinturas. No interior falta apenas concluir umas pequenas alterações a um WC. Registou as considerações e sugestões sobre a estrada das Vinhas.

Relativamente ao cemitério, o Senhor Presidente informou que já encontrou o esboço existente para o WC no cemitério, no entanto, ainda não avançou com a obra.

Relativamente à poda das árvores no cemitério, interveio o Senhor Vereador Pedro Roma para informar que a mesma foi feita pelos serviços do Município, mas não sabe qual o técnico que a fez, irá solicitar informação que posteriormente fará chegar ao Vereador David Grave.

O Senhor Presidente, continuando a responder às questões colocadas, informou que fez uma proposta para aquisição do terreno junto ao Convento de Santo António, abaixo do valor que o proprietário estava a pedir e que o mesmo não aceitou, possivelmente irá apresentar nova



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

proposta. Sobre o outro terreno informou que é privado, que o mesmo foi permutado há uns anos com a câmara.

Sobre a rotura de esgoto na Rua Manoel Joaquim da Silva, informou o Senhor Vereador Pedro Roma que esteve, inclusivamente, a filmar o problema e que ainda não foi resolvido porque têm a máquina com uma avaria, mas logo que seja possível por parte dos serviços irão solucionar o problema.

Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente informou que a limpeza das bermas está a decorrer dentro que é possível, de acordo com os recursos existentes.

Sobre os parques infantis, o Senhor Presidente informou que o equipamento do Parque Infantil dos Foros da Fonte Seca ainda não está colocado, mas que irão estar atentos à localização do mesmo, já sobre o equipamento sugerido para Santa Susana informou que com a obra da extensão de saúde vai haver a necessidade de se mexer no Parque infantil não tendo ainda falado com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre a sugestão do Vereador David Grave, no entanto pretende-se rever não só a disposição, como também apresentar novas ideias, torná-los mais dinâmicos, dispersar os equipamentos pela área, numa ótica de interação entre pais e filhos, talvez incluindo algum equipamento de lazer também para os pais.

Quanto à cobertura do Coliseu de Redondo, informou que de facto, foi detetado em outubro de 2021 o primeiro rasgo da cobertura do Coliseu e que se iniciaram consultas sobre o tipo de intervenção a realizar, se se faria uma simples reparação, se se mudaria toda a cobertura. Houve, no início de fevereiro deste ano, um procedimento de ajuste direto, apenas para ser reparada, com um valor orçamental de 6 mil euros, que não obteve resposta por parte da empresa consultada, no entanto, passados uns dias começaram a aparecer outros rasgos na cobertura, tendo-se concluído que aquele procedimento não seria o suficiente, pelo que, no dia 1 do julho se iniciou o primeiro concurso, que ficou deserto, para substituição da cobertura. Já houve mais duas consultas, que também ficaram desertas, por inexistência de propostas e vai avançar com novo procedimento, agora com um valor mais elevado.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Sobre a ampliação da rede de abastecimento de água, informou o Senhor Presidente que não lhe foi feito diretamente qualquer pedido para a estrada da Serra, na zona da Arnalha, e que na encosta da Boavista, consegue-se uma solução, por outro caminho e já se deu indicações aos canalizadores para darem início aos trabalhos.

O Senhor Presidente informou que, nos passadiços, não há uma periodicidade certa para a fiscalização do espaço, mas há um funcionário responsável por fazer a manutenção. Referiu que só teve conhecimento da questão do portão de acesso danificado quando viu uma publicação nas redes sociais. Sobre a manutenção das madeiras, disse que a empresa que fez a obra deu garantias de dez anos para os materiais, no entanto, possivelmente irá notificar a mesma, devido ao aparecimento de umas resinas, em excesso, nas madeiras.

O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma que deu informação sobre a Feira de São Francisco, referindo que tudo está a postos para o início. Explicou os moldes da conferência sobre vitivinicultura a realizar durante a Feira e sobre o programa que irá decorrer, da responsabilidade da “Kuriakos TV”.

O Senhor Presidente, retomando o uso da palavra, relativamente à apresentação da Rua Móvel em Lisboa, disse que foram convidados os “Cabeça de Rua” e os eleitos da Câmara e da Assembleia Municipal, o investidor da palheta, foi um convite a título pessoal, não foi institucional, uma vez que sabia que o investidor da palheta já que se encontrava por Lisboa nesses dias, convidou-o, no decurso de uma conversa, a passar pelo Rossio para visitar a Rua Móvel e ficar a conhecer o eventos Ruas Floridas. O referido investidor da palheta passou pelo Rossio, visitou a rua móvel e foi embora.

Sobre as publicações das fotos nas redes sociais deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras salientou que essas publicações, diretas, ao vivo, no imediato, são a prova de que os eleitos não intervêm na escolha das fotos que são publicadas, a equipa foi levada para transmitir em direto o que se ia passando, poderia ter havido mais



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

publicações em direto, poderiam ter sido colocados mais conjuntos de fotos, mas cada equipa tem uma forma de trabalhar e estão à vontade para o fazer, não há censura, nem ditadura, para dizer façam isto ou aquilo. Os diretos ficam ao critério da equipa que desempenha a função consoante a sua forma de trabalhar, não se trata de uma questão política, no entanto, referiu que mais fotos serão publicadas a seu tempo.

O Senhor Vereador David Grave interveio para referir que a resposta da Senhora Vereadora foi brilhante, embora tenha sido igual à que o anterior Presidente daria, mas isso só demonstra que não há uma política de comunicação da câmara, umas vezes faz-se de uma maneira outras vezes de outra.

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao evento “Redondo Wine Land”, informou que os eventos previstos até final do ano não enquadram a Freguesia de Montoito, devido a uma questão de logística do evento e à localização do evento. Isto não vai terminar em novembro, a seu tempo a Freguesia de Montoito irá ser convidada a ser parceira. Quando o evento se realizar na Freguesia de Montoito, pode sempre vir a integrar o evento, não há nenhuma exclusão da Freguesia de Montoito, tendo em conta que o que foi lançado foi uma marca, e que vai ter vários apontamentos e várias iniciativas ao longo do tempo. Nos eventos já agendados, há dois momentos que é a Freguesia de Redondo que vai realizar e por isso agora constou como parceira.

Informou que a vaga para a escola foi preenchida através da reserva de recrutamento conforme previsto e sem nenhuma alteração.

Informou também que irá facultar a informação solicitada referente ao Programa Juventude Ativa. Referiu que concorda que se retira a exigência de inscrição do público para assistir às reuniões de câmara.

Deu informação que o equipamento para as transmissões das sessões da Assembleia Municipal já foi adjudicado.

Sobre as questões colocadas pelo Vereador David Grave sobre a Assembleia Municipal, o Senhor Presidente não comenta a questão da água sendo que é da responsabilidade do eleito da UNA



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

que fez o comentário na Assembleia. Sobre o investidor da Palheta o Senhor Presidente da Câmara informou que a empresa já tinha procurado informações na Câmara Municipal de Redondo, ainda no anterior mandato. Naturalmente tendo o presidente tido conhecimento desta situação, o que fez foi ir atrás dos investidores, conhecê-los, estreitar relações, perceber se o interesse se mantinha, se havia potencial para avançar e trabalhar em proximidade com os potenciais investidores para levar o projeto a bom porto.

Intervém o Senhor Vereador David Grave para dizer que o que a eleita afirmou na Assembleia foi que este executivo tinha encontrado um investidor para a palheta quando o que é verdade é que ele já andava a obter informação junto da câmara ainda no anterior mandato.

Interveio a Senhora Vereadora Maria Inácia para referir que desde 2020 que era público que estes investidores tinham demonstrado interesse na Palheta.

Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente informou que o acelerador multilingue é uma medida em parceria com o CLDS 4G que prevê uma hora por dia de inglês aos alunos do 3º ciclo e secundário e também na Universidade Popular Túlio Espanca.

Relativamente aos transportes, as negociações referidas foram com a CIMAC, que é a Autoridade de Transportes. O que se pretendia era garantir transporte para Montoito, todos os dias à hora de almoço, na Rede Base, não na Rede Complementar, que tem pagamento extra, mas só se conseguiu através da Rede Complementar e a câmara aceitou, no entanto, mesmo assim, ainda não disponibilizaram o serviço, por essa razão já demonstrámos, através de ofício, a insatisfação.

Sobre as férias de trabalhadores afetos à atividade escolar, é o normal, há alguns funcionários que têm que ter férias durante o período de pausa letiva.

Sobre a dinamização da Mata Municipal considera que tem tido a devida atenção no cuidar do espaço, mantém-se em condições de ser utilizada.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras - 1º semestre 2022
5. Subsídios
6. Modificação Orçamental
7. Proposta de Protocolo de Colaboração para Unidade de Saúde de Montoito
8. Proposta de Protocolo de Colaboração para Unidade de Saúde de Santa Susana
9. Proposta de Normas de Atribuição de Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior
10. Proposta de Normas de Atribuição de Prémio de Mérito Escolar
11. Alteração do normativo de atribuição de Prémio de Mérito Escolar do Município de Redondo (Ponto proposto pelo Senhor Vereador David Grave - CDU)

Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Processos de Urbanismo

Presente o processo nº 04/22, em que através do requerimento nº 294/22 foi solicitada a emissão de certidão de destaque referente ao prédio descrito no processo referido, tendo a Câmara Municipal deliberado, na sua reunião de 22/06/2022, com base no parecer técnico, datado de 17/06/2022, aprovar a emissão de certidão de destaque nos termos constantes do referido parecer, vem, agora, o requerente solicitar, através do requerimento 721/22, nova certidão de destaque revertendo as parcelas a destacar e remanescente.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico, datado de 27/09/2022, aprovar a emissão de certidão de destaque nos termos constantes do referido parecer, mais deliberou revogar a deliberação tomada na reunião de 22/06/2022 e a certidão emitida a 28/06/2022.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Expediente

O Senhor Presidente da Câmara fez a apresentação e explicação do contrato de comodato celebrado entre a Junta de Freguesia de Montoito e o Município de Redondo, no qual é cedido, gratuitamente, nos termos constantes do referido contrato de comodato, pela Freguesia de Montoito ao Município de Redondo, parte do prédio descrito na matriz predial rústica sob o artigo 156, da secção 005, da Freguesia de Montoito, Concelho de Redondo e que tem como objetivo a construção do novo Posto Médico de Montoito.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Presente documento com o registo nº 14825, anúncio nº 146403/2022, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no referido anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente documento com o registo nº 14826, anúncio nº 146402/2022, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no referido anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente documento com o registo nº 15325, anúncio nº 150132/2022, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no referido anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente o requerimento registado sob o NIPG 16220/22, em que é solicitado, pelo requerente, licença especial de ruído para a realização do evento “Festa Fim de Verão”, a realizar no dia 24 de setembro de 2022.

O pedido obteve o despacho do Senhor Presidente da Câmara de autorizado e à reunião a ratificar.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho dado pelo Senhor Presidente.

Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras - 1º semestre 2022

Presente e explicado o Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras - 1º semestre 2022.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Subsídios

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o nº 14039, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 600,00€ (seiscentos euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o nº 14172, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 1.700,00€ (mil e setecentos euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o nº 14212, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 1.050,00€ (mil e cinquenta euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente e explicada a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que propõe que seja atribuído ao Núcleo Andebol de Redondo, um subsídio financeiro no valor de 460,00 € (quatrocentos e sessenta euros), para fazer face a despesas inerentes à aquisição de bolas de andebol.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente e explicada a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que propõe que seja atribuído ao Montoito Sport Clube, um subsídio financeiro no valor de 2.000,00 € (dois mil euros), para fazer face a despesas inerentes com as inscrições de atletas, treinadores, dirigentes, inspeções médicas e outros encargos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente e explicada a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que propõe que seja atribuído ao Centro de Cultura, Recreio e Desporto de Foros da Fonte Seca, um subsídio financeiro no valor de 2.000,00 € (dois mil euros), para fazer face a despesas inerentes com as inscrições de atletas, treinadores, dirigentes, inspeções médicas e outros encargos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

O Senhor Vereador David Grave interveio para referir que não concorda que as informações presentes à reunião de câmara, para apoio ao Associativismo, não venham acompanhadas pelos pareceres ou informação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e Juventude. À semelhança do que acontece com o urbanismo ou com o Gabinete de Ação Social, os processos vêm todos acompanhados com informação técnica para uma melhor análise, mas o mesmo não acontece



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

com os do Associativismo, se há um Gabinete quer acreditar que há uma pronuncia dos técnicos sobre esses mesmos pedidos os quais deverão ser presentes em reunião de câmara.

Modificação Orçamental

Presente e explicada a 14ª modificação orçamental permutativa da despesa, a qual foi aprovada por despacho do Senhor Presidente da Câmara, devendo ser submetida a ratificação da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho dado na modificação orçamental permutativa da despesa.

Proposta de Protocolo de Colaboração para Unidade de Saúde de Montoito

Presente e explicado pelo Senhor Presidente da Câmara a proposta de Protocolo de Colaboração para Unidade de Saúde de Montoito a celebrar entre o Município de Redondo e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, tendo por objeto a definição das condições de cooperação técnica entre as partes, no âmbito do Contrato de Financiamento a celebrar entre o Município e a ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de Protocolo de Colaboração para Unidade de Saúde de Montoito a celebrar entre o Município de Redondo e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, mais deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar na sua assinatura ou na sua ausência ou impedimento legal ao Senhor Vice-Presidente da Câmara.

Proposta de Protocolo de Colaboração para Unidade de Saúde de Santa Susana

Presente e explicado pelo Senhor Presidente da Câmara a proposta de Protocolo de Colaboração para Unidade de Saúde de Santa Susana a celebrar entre o Município de Redondo e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, tendo por objeto a definição das condições de cooperação técnica entre as partes, no âmbito do Contrato de Financiamento a celebrar entre o Município e a ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de Protocolo de Colaboração para Unidade de Saúde de Santa Susana a celebrar entre o Município de Redondo e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, mais deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar na sua assinatura ou na sua ausência ou impedimento legal ao Senhor Vice-Presidente da Câmara.

Proposta de Normas de Atribuição de Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior

Presente e explicado, pelo Senhor Presidente da Câmara, o documento que contém as normas Atribuição de Bolsas de Estudo Social de Apoio ao Ensino Superior no Concelho de Redondo, referindo que a situação do país se agravou significativamente nos últimos meses, em função de uma realidade que não era esperada, com forte aumento do custo de vida associado a uma rápida e generalizada subida dos preços espelhada nos atuais níveis de inflação. Há uns meses acreditava-se que não acontecesse tão depressa esta subida, mas naturalmente contando com uma subida tao significativa, à medida que os alunos foram entrando para o Ensino Superior, este ano, começou-se a perceber que este agravamento dos preços provoca um custo enorme para as famílias relativamente aos encargos com os alunos na Universidade. Em face deste cenário, percebeu-se que era urgente acelerar o mais possível o processo das bolsas de estudo, porque os alunos já iniciaram o Ensino Superior e em termos de apoios às famílias, este é um dos mecanismos que a câmara tem, e que pode ser bastante importante para as famílias que colocam um aluno a estudar, e para as quais qualquer apoio é bem-vindo.

Pediu-se ao Gabinete de Ação Social para, em conjunto com o executivo, analisar o normativo, para ver a forma como e poderia aliviar as famílias e a proposta que se apresenta é essencialmente um reforço da verba a atribuir na Bolsa, deixará de ser na ordem dos 900€ e passará a rondar os 1.400€ a Bolsa mais alta.

Retira-se a componente da proximidade porque claramente o maior custo é para quem vai estudar para mais longe.

Propõe-se o pagamento mais rápida e regulamente para que as famílias possam usufruir das verbas.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Entende-se que qualquer aluno residente no concelho e que se candidate à Bolsa deve poder ter a liberdade de se candidatar a Bolsas de outras entidades ou instituições, a Câmara Municipal deve olhar para todos da mesma forma.

Incluiu-se o Ensino Superior Técnico e Profissional que já é reconhecido e não estava contemplado.

Nos critérios de análise é conjugado o fator de menor rendimento per-capita, conjugado com os alunos com melhor média, atribuir a esses o valor mais elevado.

A atribuição dos valores mais elevados, dentro da grelha apresentada, se se deixar totalmente aberta essa possibilidade é difícil contabilizar o valor total das bolsas a atribuir, o que se entende que numa primeira fase e para este primeiro ano, se deverá definir uma verba, um teto máximo, como valor global, que será depois distribuído em função da pontuação obtida, da pontuação máxima para a pontuação mínima, ficando em orçamento para este ano a verba de 5.000€, prevendo-se um total de 20.000€ a atribuir em bolsas no ano letivo de 2022/2023.

Tem chegado a informação de que está a ser difícil para as famílias suportar os encargos e por essa razão acelerou-se este processo, para ajudar as famílias a conseguir suportar estes custos.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos contra do Senhor Vereador David Grave e Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas e os votos a favor dos Senhores Vereadores Pedro Roma, Carla Figueiras e do Senhor Presidente da Câmara, aprovar as normas Atribuição de Bolsas de Estudo Social de Apoio ao Ensino Superior no Concelho de Redondo.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

A CDU não pode votar a favor de uma proposta que vai permitir haver jovens com mais vantagens do que outros no mesmo Concelho. A proposta aqui discutida até contém aspetos muito positivos, como o alargamento do valor das despesas elegíveis, o aumento do valor do rendimento per capita elegível e o aumento do valor das bolsas, no entanto, a retirada da cláusula que impedia os alunos de receber bolsas de duas autarquias do concelho vai discriminar negativamente os jovens da Freguesia de Montoito por um lado e vai tornar a Freguesia de Redondo mais apelativa para se morar. Como é do conhecimento público a Freguesia de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Redondo atribui, e bem, bolsas de estudo aos jovens estudantes porque dispõem de uma boa saúde financeira, já a Freguesia de Montoito com um orçamento quase 7 vezes inferior, com muito menos receitas, não dispões de bolsas de estudo, ou caso as queira atribuir pode colocar em causa outros serviços que presta à população daquela Freguesia. Todos aqui sabem disso mas mesmo assim avançaram com esta proposta, por isso só pode concluir que o que estão a fazer é a pôr os interesses político-partidários à frente dos interesses da população e o que querem a todo o custo é vencer as eleições para a Freguesia de Montoito em 2025, pois sabem que depois de aprovado este normativo os jovens de Montoito vão ficar prejudicados por só receberem uma bolsa de estudo e o que a maioria PSD/CDS – Uma Nova Atitude vai alegar é que é culpa daquela junta quando conhecem todas as circunstâncias daquela autarquia. Enquanto eleitos numa autarquia como uma câmara temos de zelar pelo equilíbrio e pela justiça de acesso dos cidadãos às mesmas condições e o que a Uma Nova Atitude está a fazer é precisamente o seu contrário, está a permitir que os jovens da Freguesia de Redondo tenham mais e melhores condições que os da Freguesia de Montoito.

Por último não pode deixar de referir que mais um compromisso assumido pelo Senhor Presidente não foi cumprido, pois em maio afirmou que iríamos discutir em conjunto este normativo o que não aconteceu, mas não é nada que o Vereador David Grave não esperasse.

Declaração de Voto da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas concorda com quase tudo o que foi referido pelo Senhor Presidente, no entanto, considera que, claramente, esta proposta tem fins políticos.

Considera que, estando o Senhor Presidente no executivo municipal desde 2017, conhecendo a realidade da Junta de Freguesia de Montoito, sabe que é impossível a Junta de Freguesia de Montoito ter mais orçamento e por isso é impossível dar Bolsas de Estudo no valor de 800€. Dizer que não está a fazer exceção, não corresponde à realidade, porque a exceção é óbvia e claramente que tem fins políticos.

Considera que é uma proposta excelente, com um aumento excelente, um investimento que de facto os jovens estão a precisar, e depois os alunos de Montoito ficam prejudicados em detrimento dos de Redondo porque há duas entidades públicas a dar bolsas na Freguesia de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Redondo, então é tornar a Freguesia de Redondo mais apelativa, apelar aos alunos da Freguesia de Montoito para que venham viver para a Freguesia de Redondo.

Considera que é uma pena, o documento está muito bom, mas com esta discriminação não pode concordar, esta proposta é discriminatória, trata munícipes como de primeira e munícipes de segunda, com fins claros de denegrir a imagem da Junta de Freguesia de Montoito, porque todos sabem que a Junta de Freguesia de Montoito não tem verbas para poder dar Bolsas como acontece na Junta de Freguesia de Redondo e com toda a certeza que fosse quem fosse o Presidente da junta de Freguesia de Montoito, gostaria de ter verba para poder dar Bolsas de Estudo os alunos da Freguesia de Montoito.

Como é possível o Senhor Presidente da Câmara, conhecendo a realidade da Freguesia de Montoito, desde que nasceu, permitir-se a aprovar um documento destes a saber que os alunos da Freguesia de Montoito vão ficar prejudicados em detrimento dos da Freguesia de Redondo.

Declaração de Voto do Senhor Presidente da Câmara

A Câmara Municipal tem que ser transversal e equilibrada com todas as famílias e estudantes do concelho, tem que ter instrumentos que os sirva, a todos, da mesma maneira, depois se há instituições ou outro tipo de entidades que possam ou não dar outras bolsas, é uma responsabilidade de quem está à frente dessas instituições ou entidades.

A Câmara Municipal está a apresentar uma proposta que está a tratar todos por igual, cada entidade é soberana na sua gestão e na sua forma de trabalhar em termos de gestão orçamental e do tipo de medidas que devem implementar ou não para apoio os munícipes.

Não é responsabilidade da Câmara Municipal estar a incentivar ou a desincentivar a atribuição, por parte das Freguesias, do que quer que seja.

O que se pretende é que da parte da Câmara Municipal é, de acordo com a explicação que fez do documento, tratar todos por igual.

Proposta de Normas de Atribuição de Prémio de Mérito Escolar

Presente e explicado, pelo Senhor Presidente da Câmara, o documento que contém as Normas de Atribuição de Prémio de Mérito Escolar do Município de Redondo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara referiu que foi feito um ajuste ao normativo reforçando o prémio a atribuir, vai na sequência da proposta do ponto anterior, de facto os orçamentos são limitados e têm que se ir gerindo e vão colocando onde consideram que faz mais falta para apoiar as famílias, o dinheiro público é obviamente escasso e têm que se fazer opções.

Entendem que quem está a estudar no ensino superior deve ter um reforço mais significativo dos valores atribuídos para conseguirem prosseguir os seus estudos e apoiar as famílias enquanto prosseguem os estudos, face à importância que tem a formação que vão adquirir.

O Mérito Escolar é extremamente meritório, mas na fase que se atravessa na parte económica das famílias, o que acontece é que, com dotações mais limitadas, importa alocá-las onde de facto são mesmo essenciais e elas são essenciais nas famílias que têm os estudantes no Ensino Superior.

O Prémio de Mérito é interessante e importante que seja atribuído, mas poderiam estar aqui a ser colocadas verbas muito fortes, na atribuição do Prémio de Mérito, que cobre 80% das famílias que estudam no concelho e residem no concelho e os pais não têm efetivamente aquela despesa e pressão financeira de quem está a estudar fora.

Por isso a proposta é que a atribuição do Prémio de Mérito se mantenha nos mesmos moldes, com um acréscimo de 50€ a cada um dos prémios e se premeie o mérito, mérito é o melhor aluno em cada uma das categorias.

Não é possível, de uma vez só, fazer o caminho de atribuir verbas muito avultadas para tudo. Atribuir um volume financeiro global em Prémios de Mérito, não se revela tão necessário quanto o que se revela para as Bolsas de Estudo do Ensino Superior pois o custo de vida das famílias que poderiam usufruir do valor dos Prémios de Mérito não aumenta proporcionalmente de forma tão significativa dado que 80% dos elegíveis ainda estudam e residem no concelho e não têm os avultados encargos dos que estudam fora do concelho.

A Senhora Vereadora Maria Inácia interveio para referir que este documento aparece aqui hoje, é mais um exemplo de como aqui se corre atrás do prejuízo, para além dos fins políticos, aqui aconteceu o mesmo que com a proposta das Bolsas de Estudo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Disse que em maio de 2022 foi apresentada uma proposta pela CDU, veio à reunião de câmara e nesse seguimento o MICRE enviou propostas de alteração para ajudar a melhorar o documento, no entanto, nessa reunião, os vereadores da oposição foram enganados, uma vez que a proposta da CDU foi retirada da Ordem de Trabalhos para que se pudesse discutir o documento em conjunto, dizendo, nessa altura, o Senhor Presidente que se poderia discutir na mesma altura as normas das Bolsas de Estudo e a Vereadora acreditou no Senhor Presidente, porque o conhece de uma vida e porque nunca achou que não fosse cumprir uma vez que sempre defendeu o contrário. Fez precisamente o mesmo que não queria que lhe fizessem, o que não é correto.

O que parece agora é que como o Vereador David Grave volta a apresentar a proposta, lembraram-se que ainda não tinham debatido o assunto e fizeram este documento, acrescentando mais 50€ e nada mais foi visto. Foi propositado. E ainda dizem na Assembleia Municipal que os vereadores da oposição são muito respeitados, quando isto é uma falta de respeito. Não foi sequer olhada a proposta que o MICRE apresentou e tinha algumas coisas mínimas de chamadas de atenção.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o normativo das Bolsas de Estudo esteve em evolução no Gabinete de Ação Social e surgiu muito em cima da hora e este surgiu no seguimento.

O Senhor Vereador David Grave interveio para referir que a CDU, em primeiro lugar, lamenta a forma desonesta e pouco séria como este assunto veio a reunião de câmara. Este assunto surgiu em maio pela proposta da CDU, não foi submetido a votação porque o Senhor Presidente propôs que discutíssemos este assunto em conjunto o que não aconteceu. Agora aparece este normativo igual ao anterior apenas com o aumento de 50€ em cada prémio, correndo atrás do prejuízo. O Vereador David Grave teria vergonha de fazer uma coisa destas. Não obstante a forma lamentável como este assunto veio a reunião de câmara, a CDU vai votar a favor, pois o ponto que se segue são as propostas de alteração a este normativo apresentadas em maio pela CDU, e sobre as propostas fará depois as considerações necessárias.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto de abstenção da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas e os votos a favor dos Senhores Vereadores David Grave, Pedro Roma, Carla Figueiras e do Senhor Presidente da Câmara aprovar as Normas de Atribuição de Prémio de Mérito Escolar do Município de Redondo.

Alteração do normativo de atribuição de Prémio de Mérito Escolar do Município de Redondo

(Ponto proposto pelo Senhor Vereador David Grave - CDU)

Presente e explicado, pelo Senhor Vereador David Grave, o documento que contém as propostas de alteração ao normativo de atribuição de Prémio de Mérito Escolar do Município de Redondo. O Senhor Vereador David Grave começou por explicar as propostas de alteração ao normativo de atribuição dos prémios de mérito escolar, afirmando que desde que estes prémios foram aprovados no anterior mandato que a CDU tem proposto alterações para o melhor e assim foi quando por proposta da CDU o 2º ciclo foi incluído nos prémios e já depois quando no 2º e 3º Ciclo se passaram a atribuir prémios por cada ano ao invés de um prémio por ciclo. Se o normativo foi melhorado desde que foi aprovado foi pela proposta da CDU. O que agora a CDU propõe é que sejam atribuídos 3 prémios por ano e que a média para a sua elegibilidade seja diminuída. Mais informa o Senhor Vereador que prémios de mérito por vezes são injustos na sua atribuição pois o melhor aluno por vezes tem condições familiares e socioeconómicas que lhe permitem ter explicações e mais tempo para se dedicarem aos estudos que outros que por razões financeiras não podem ter acesso a explicações ou que quando estão em casa têm que ajudar nas tarefas familiares não lhe permitindo dedicar mais tempo aos estudos. Os prémios de mérito quando apenas destacam um aluno fomentam a competitividade entre alunos ao invés de fomentar a cooperação e a entreaajuda entre eles e para que esses princípios progressistas de cooperação e entreaajuda se fomentem com prémios de mérito não é destacando o melhor mais sim todos aqueles que consigam atingir determinadas notas curriculares. Esta é a visão da CDU para uma melhor e mais justa atribuição de prémios de mérito e só assim se fomenta o sucesso escolar, permitindo que todos possam ter acesso a este reconhecimento ao invés de apenas um por cada ano letivo. Por último lamenta que a maioria PSD/CDS – Uma Nova Atitude não tivesse



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

abordado este assunto com os professores que integraram as suas listas e os apoiaram para que tivessem uma visão mais aprofundada sobre este tema.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta com os votos favoráveis dos Senhores Vereadores David Grave e Maria Inácia Cachopas e os votos contra dos Senhores Vereadores Pedro Roma e Carla Figueiras e voto contra do Senhor Presidente da Câmara, não aprovar as propostas de alteração ao normativo de atribuição de Prémio de Mérito Escolar do Município de Redondo.

Declaração de Voto da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas a Senhora Vereadora faz saber que toma como declaração de voto a sua intervenção anterior.

Declaração de Voto do Senhor Vereador Pedro Roma

Vota contra porque considera que o Mérito deve destacar sempre o Melhor dos Melhores de entre os seus pares, e não diferenciar um grupo de alunos em detrimento de outros.

Além disso, querendo promover o mérito baixando o nível de exigência é uma contradição.

Por estas duas razões, voto contra a proposta da CDU.

Intervenção do Público

Não houve público presente na reunião.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 20:30 horas.